



A Candelária prestou homenagem, este sábado, a um dos maiores vultos da cultura desta freguesia, com o lançamento do livro “José da Rosa de Lemos - Vida e Obra de um Músico”, encerrando assim as comemorações do centenário do nascimento deste candelense.

A obra da autoria de Manuel Tomás, editada pela Companhia das Ilhas, retrata a vida deste grande homem que “com os meios mínimos ou, às vezes, nem isso, conseguiu deixar um perfume inesgotável de arte musical e da arte de saber viver com quase nada e fazer quase tudo pelo enriquecimento cultural daqueles que o rodeavam”, referiu o autor.

Por sua vez, José António Soares, Presidente do Município da Madalena referiu que “o livro transpõe a simplicidade do agricultor, do sapateiro, mas também do poeta, do músico, do mestre, do homem e do pai”, numa sentida homenagem a José da Rosa de Lemos.

A par da apresentação do livro, realizada pelo Comendador Manuel Serpa, o serão cultural contou ainda com um beberete e diversas atuações, nomeadamente da Casa da Música da

Candelária, da Filarmónica União e Progresso Madalense e do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, por excelência o mais antigo dos Açores, fundado pelo homenageado.

Figura maior da música tradicional picoense, José da Rosa de Lemos foi ainda responsável pela criação da Tuna do Biscoito, tendo sido compositor e tocador da Tuna da Casa do Povo da Candelária. A ele se deve a formação de dezenas de músicos madalenenses, nas primeiras décadas de novecentos, tendo fundado, na freguesia, uma escola de música.